
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

março de 1996

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Denise Vouga Tardelli
Jairo Augusto Silva
Neuton Alves Rocha

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MARÇO DE 1996 E
PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM FEVEREIRO DE 1996

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	5

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas fevereiro/março	7
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1995 e das estimativas para 1996	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1995 e 1996 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	8
4 - Taxa de crescimento - janeiro de 1995 e de 1996	8
5 - Taxa de crescimento - janeiro a fevereiro de 1995 e de 1996	9

1- Lavouras

1.1 Situação das lavouras em março em relação a fevereiro.

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de março, destacam-se as variações nas estimativas de produção em relação ao mês anterior de três produtos: algodão herbáceo (-4,79%), café em coco (7,51%) e feijão 1ª safra (-2,08%).

A queda na estimativa de algodão herbáceo deve-se a problemas fitossanitários (pragas e doenças), como também a falta de chuvas em estágios importantes do ciclo vegetativo da cultura. As modificações mais relevantes foram constatadas nos estados do Ceará, Bahia e Paraná.

Para o café em coco a variação positiva nos dados deste mês, decorre de novas avaliações nos estados produtores, notadamente no Espírito Santo, onde houve um acréscimo maior na estimativa. Faltam ainda as informações do Paraná, Pará e Mato Grosso para se conhecer o registro total da safra cafeeira de 1996.

No caso do feijão 1ª safra, o decréscimo verificado, é oriundo de prejuízos ocorridos na produção baiana, e de ajustes efetuados nas estimativas de alguns estados produtores, destacando-se o Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Goiás.

1.2 Situação das lavouras em março em relação à produção obtida em 1995

Dentre os doze produtos analisados, sete apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: batata-inglesa 1ª safra (4,34%), cacau em amêndoa (6,56%), café em coco (23,00%), cana-de-açúcar (1,92%), cebola (7,38%), feijão 1ª safra (10,61%) e laranja (5,81%). Com variação negativa o algodão herbáceo (-9,98%), arroz em casca (-12,66%), mandioca (-1,41%), milho 1ª safra (-15,21%) e soja (-14,41%).

Para o algodão herbáceo, a produção da safra 95/96 deverá atingir 1,262 milhão de toneladas, inferior 9,98% à obtida em 1995 (1,402 milhão de toneladas). Em nível de estados, as maiores reduções são verificadas em Rondônia, Ceará, São Paulo e Paraná. Crédito de custeio restrito, custo de produção alto e prazo longo para

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

pagamento do algodão importado, são as causas básicas para explicar o decréscimo acima mencionado.

A redução de 12,66% na produção de arroz em casca, e que no momento está avaliada em 9,499 milhões de toneladas, é conseqüência da drástica situação climática ocorrida no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro deste cereal.

Para a batata-inglesa 1ª safra, espera-se uma produção da ordem de 1,496 milhão de toneladas, superior 4,34% à obtida em 1995. Preços compensadores na safra passada impulsionaram os produtores a ampliar as áreas de cultivo, embora seja previsto índice de produtividade menor. Os estados que apresentam melhor desempenho são Minas Gerais e São Paulo, não obstante a severa queda verificada na estimativa do Rio Grande do Sul (-31,47%).

A estimativa de produção para o cacau em amêndoa neste ano, situa-se no patamar de 284 mil toneladas maior 6,56% que a colhida na safra anterior. Este incremento em nível nacional, tem como maior participante o estado da Bahia, onde o rendimento médio encontra-se majorado em 7,87% quando comparado ao alcançado em 1995. Ressalta-se que a enfermidade vassoura-de-bruxa continua presente e com intensidade aguda nos cacauais baianos podendo, influenciar neste índice no decorrer da safra.

Com relação ao café em coco, o acréscimo de 23,00% na presente safra, é devido à recuperação dos cafezais atingidos por geadas, como também, pela entrada no processo produtivo de plantios novos, com ênfase para o estado do Espírito Santo, onde predomina a espécie conilon (robusta). Assim, aguarda-se um volume de café em coco da ordem de 2,216 milhões de toneladas.

A estimativa nacional para a cebola, é de 923 mil toneladas, 7,38% a mais que a colhida na safra precedente. Esse incremento é explicado pelos bons preços alcançados em 1995, que motivaram os cebolicultores a expandir suas áreas.

O feijão 1ª safra, apresenta uma produção de 1,497 milhão de toneladas, superior 10,61% ao volume obtido em igual safra do ano anterior. A principal razão deste acréscimo foi a satisfação dos produtores com os preços praticados no ano passado. Entre os estados considerados grandes produtores de feijão as perdas mais relevantes são detectadas nos estados da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que foram castigados duramente pela falta de chuvas.

Quanto à laranja, espera-se uma produção de 99,759 milhões de frutos, acrescida em 5,81% quando comparada ao ano precedente. Incrementos na área destinada a colheita nos principais estados produtores, contribuíram para este aumento na produção de laranja.

Finalizando, o milho e a soja, mesmo apresentando preços bem superiores aos de 1995, estão com suas produções bem menores que as colhidas na safra 94/95, 15,21% e 14,41%, respectivamente. Problemas de crédito de custeio, preços baixos na comercialização anterior e condições climáticas adversas, notadamente no Rio Grande do Sul são as razões apontadas para essas quedas nas estimativas destes importantes

produtos para a agricultura nacional. Aguarda-se para o milho 27,329 milhões de toneladas, e para a soja 21,896 milhões de toneladas.

Ressalta-se que a colheita dos cultivos temporários principais, como milho, soja e arroz acha-se em andamento na região Centro-Sul do país, e observa-se que em alguns estados produtores as chuvas vêm atrasando um pouco as operações, porém sem ocasionar transtornos para os produtores.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá atingir 69,310 milhões de toneladas, menor 12,60% que a obtida no ano anterior (79,302 milhões de toneladas).

Em nível de Grandes Regiões, a produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas, está assim distribuída: Sul 32,658 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 15,826 milhões de toneladas; Sudeste, 11,444 milhões de toneladas; Nordeste, 7,203 milhões de toneladas; Norte, 2,179 milhões de toneladas.

Vale ressaltar, que as estimativas atuais ainda envolvem algumas suposições em relação ao comportamento de alguns produtos, que por força do calendário agrícola, não permitem que se tenha ainda uma primeira estimativa de produção, como é o caso dos cultivos de inverno (trigo, centeio, cevada e aveia) e das segunda e terceira safras de outros produtos. Aliás, os cultivos de inverno e a safrinha de milho podem melhorar sensivelmente a produção de cereais no país, atenuando as pressões sobre o abastecimento interno.

2 - Produção Animal

O IBGE está divulgando as informações referentes ao abate de animais e produção de leite destinado às indústrias, pesquisadas nos meses de janeiro e fevereiro de 1996. Os cometários feitos, entretanto, são relativos à conjuntura do mês de fevereiro.

Em fevereiro, os dados apurados nas Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, quando comparados com o mesmo mês do ano anterior, apresentaram índices crescentes para os abates de bovinos (18,0%), aves (17,1%), suínos (14,7%) e produção de leite (10,5%).

O primeiro bimestre de 1996 apresentou resultados positivos, quando comparados aos do mesmo período de 1995, com taxas crescentes de 18,8% para os abates de suínos, 17,2% para os de bovinos e 12,5% para os de aves. A produção de leite destinado às indústrias cresceu 9,9%.

A produção pecuária em fevereiro quando comparada a janeiro registrou decréscimo nos abates de suínos, aves e bovinos, com 8,3%, 6,3% e 4,1%, respectivamente. A produção de leite destinado às indústrias diminuiu em 11,5%.

A estabilização dos preços, está de certa forma mudando a atitude dos pecuaristas que vêm optando em manter o gado no pasto para ganho de peso, visando uma melhor rentabilidade, já que as aplicações financeiras estão em baixa.

O levantamento de preços reais feito pelo CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, comparando-se o mês de fevereiro com o mês de janeiro, apresentou queda em todos os itens pesquisados exceto os ovos, que apresentou índice crescente de 4,9%. Destacaram-se com maiores índices decrescentes o preço do leite com 3,8%, do bezerro com 2,8% e do suíno com 2,3%. Apesar da pouca oferta de carne bovina verificada no mês de fevereiro por parte do pecuarista, o preço do boi gordo registrou queda devido a fraca demanda e a concorrência de preço no mercado de frango.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES - EM 1995/96
(meses selecionados)

ITEM	NOVEMBRO 1995	DEZEMBRO 1995	JANEIRO 1996	FEVEREIRO 1996	VARIACÃO (%)		
					FEV/ NOV	FEV/ DEZ	FEV/ JAN
BEZERRO R\$/Cab.	131,00	126,68	120,35	116,97	-10,7	-7,7	-2,8
BOI MAGRO R\$/Cab.	236,05	232,01	218,61	216,01	-8,5	-6,9	-1,2
BOI GORDO R\$/Arr.	23,99	22,71	21,41	21,25	-11,4	-6,4	-0,7
SUÍNO R\$/Arr.	13,70	13,53	13,06	12,76	-6,9	-5,7	-2,3
FRANGO R\$/Kg	0,78	0,81	0,80	0,79	1,3	-2,5	-1,3
LEITE R\$/l	0,28	0,27	0,26	0,25	-10,7	-7,4	-3,8
OVOS R\$/Dz	0,60	0,61	0,61	0,64	6,7	4,9	4,9

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para fevereiro de 1996.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS FEVEREIRO/MARÇO

BRASIL

Mes: Março/96

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)			
	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	Mes	Mes	var %	
	anterior	atual		anterior	atual		anterior	atual		
Total	37 206 323	37 078 070	-0,34	-	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	918 290	902 879	-1,68	1 324 729	1 261 302	-4,79	1 443	1 397	-3,19	
Arroz (em casca)	3 660 323	3 648 918	-0,31	9 413 934	9 420 512	0,07	2 572	2 582	0,39	
Batata-inglesa 1a safra	108 347	108 787	0,41	1 504 467	1 495 577	-0,59	13 886	13 748	-0,99	
Cacau (em amendoa)	55 583	55 575	-0,01	19 874	19 618	-1,29	358	353	-1,40	
Cafe (em coco)	1 712 668	1 721 788	0,53	1 979 880	2 128 614	7,51	1 156	1 236	6,92	
Cana-de-açúcar	4 358 292	4 356 376	-0,04	294 319 462	294 214 690	-0,04	67 531	67 537	0,01	
Cebola	70 932	70 396	-0,76	929 246	922 761	-0,70	13 101	13 108	0,05	
Feijão (em grão) 1a safra	2 850 236	2 788 138	-2,18	1 528 690	1 496 829	-2,08	536	537	0,19	
Laranja (1)	738 524	738 572	0,01	91 297 104	91 296 970	-0,00	23 621	23 613	-0,01	
Mandioca	1 381 769	1 378 882	-0,21	17 979 371	17 916 608	-0,35	13 012	12 994	-0,14	
Milho (em grão) 1a safra	11 023 310	10 996 133	-0,25	27 242 493	27 222 591	-0,07	2 471	2 476	0,20	
Soja (em grão)	10 328 049	10 311 626	-0,16	21 729 590	21 896 255	0,77	2 104	2 123	0,90	

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1996, foram excluídas aquelas que passaram a informar em março, para fins de comparação como segue: Algodão herbáceo (PA,PB e SE), Arroz (AM,RR,PA,AP,PB e SE), Cacau (AM,PA,BA e MT), Cafe (PA,BA,PR e MT), Cana-de-açúcar (PA,MA,PB,SE e BA), Cebola (SE e BA), Laranja (AM,RR,PA,MA,PB,SE,BA,PR,SC e MT), Mandioca (RR,PA,AP,PB,SE e BA) e Milho 1a safra (AM,RR,PA,AP,PB e SE).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1995 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1996

BRASIL

Mes: Março/96

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (Kg/ha)		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	* safra 1995	* safra 1996		* safra 1995	* safra 1996		* safra95	* safra96	
Total	40 743 086	38 379 817	-5,80	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) 1 074 812	908 305	-15,49	1 402 094	1 262 196	-9,98	1 305	1 390	6,51	
Arroz (em casca)	4 131 734	3 674 028	-11,08	10 875 160	9 498 897	-12,66	2 632	2 585	-1,79
Batata-inglesa 1a safra	99 277	108 787	9,58	1 433 313	1 495 577	4,34	14 438	13 748	-4,78
Cacau (em amendoa)	681 191	676 363	-0,71	266 080	283 529	6,56	391	419	7,16
Cafe (em coco)	1 800 608	1 820 816	1,12	1 801 805	2 216 302	23,00	1 001	1 217	21,58
Cana-de-açúcar	4 405 364	4 475 002	1,58	295 160 760	300 835 566	1,92	67 000	67 226	0,34
Cebola	68 717	70 406	2,46	859 399	922 804	7,38	12 506	13 107	4,81
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 597 245	2 788 138	7,35	1 353 282	1 496 829	10,61	521	537	3,07
Laranja (1)	817 623	829 788	1,49	94 278 474	99 758 931	5,81	115 308	120 222	4,26
Mandioca	1 620 995	1 606 379	-0,90	21 351 796	21 050 746	-1,41	13 172	13 104	-0,52
Milho (em grão) 1a safra ...	11 794 474	11 110 179	-5,80	32 232 762	27 328 754	-15,21	2 733	2 460	-9,99
Soja (em grão)	11 651 046	10 311 626	-11,50	25 581 285	21 896 255	-14,41	2 196	2 123	-3,32

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/95 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para a safra/96 da forma como segue: algodão herbáceo (PA e PB), Arroz (AM,PA,AP e PB), Cacau (AM,PA e MT), Cafe (PA,PR e MT), Cana-de-açúcar (PA e PB), Cebola (BA), Laranja (AM,PA,PB,PR,SC e MT) Mandioca (PA,AP e PB) e Milho 1a safra (AM,PA,AP e PB).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1995 E 1996 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE-NORDESTE

Mes: Março/96

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	Centro-Sul e Rondonia			Norte e Nordeste			T o t a l		
	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %	* safra/95	* safra/96	* var %
Algodao herbaceo (1)	873 823	728 718	-16,61	120 946	168 123	39,01	994 769	896 841	-9,84
Amendoim (em casca) 1a safra	134 512	112 052	-16,70	1 213	967	-20,28	135 725	113 019	-16,73
Arroz (em casca)	8 642 698	7 252 964	-16,08	2 595 255	2 608 726	0,52	11 237 953	9 861 690	-12,25
Feijão (em grão) 1a safra ..	936 067	870 102	-7,05	417 215	626 727	50,22	1 353 282	1 496 829	10,61
Mamona	1 299	1 679	29,25	31 208	86 151	176,05	32 507	87 830	170,19
Milho (em grão) 1a safra ...	29 887 187	24 694 922	-17,37	2 903 490	3 191 747	9,93	32 790 677	27 886 669	-14,96
Soja (em grão)	24 309 808	20 831 615	-14,31	1 271 477	1 064 640	-16,27	25 581 285	21 896 255	-14,41
Subtotal ..	64 785 394	54 492 052	-15,89	7 340 804	7 747 081	5,53	72 126 198	62 239 133	-13,71
Algodao arboreo (1)	-	-	-	6 710	9 045	34,80	6 710	9 045	34,80
Amendoim (em casca) 2a safra	27 500	27 500	-	4 967	4 896	-1,43	32 467	32 396	-0,22
Aveia (em grão)	168 896	168 896	-	-	-	-	168 896	168 896	-
Centeio (em grão)	2 843	2 843	-	-	-	-	2 843	2 843	-
Cevada (em grão)	103 152	103 152	-	-	-	-	103 152	103 152	-
Feijão (em grão) 2a safra ..	637 097	653 508	2,58	676 071	720 538	6,58	1 313 168	1 374 046	4,60
Feijão (em grão) 3a safra ..	248 843	247 872	-0,39	-	-	-	248 843	247 872	-0,39
Milho (em grão) 2a safra ...	3 414 932	3 225 332	-5,55	120 531	120 531	-	3 535 463	3 345 863	-5,36
Sorgo (em grão)	221 618	220 121	-0,68	22 352	46 088	106,19	243 970	266 209	9,12
Trigo (em grão)	1 520 459	1 520 459	-	-	-	-	1 520 459	1 520 459	-
Subtotal ..	6 345 340	6 169 683	-2,77	830 631	901 098	8,48	7 175 971	7 070 781	-1,47
Total	71 130 734	60 661 735	-14,72	8 171 435	8 648 179	5,83	79 302 169	69 309 914	-12,60

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/95.
 (1) Caroco de algodão

4 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO DE 1995 E DE 1996

TAXAS DE CRESCIMENTO		
ABATE DE ANIMAIS	JAN/96	JAN/96
PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS	JAN/95	DEZ/95
Leite (1)	9,3	-0,8
Pasteurizado		
Vendido ao público	-0,7	-0,9
Industrializado na empresa	16,2	21,7
Resfriado ou Não		
Vendido ao público	89,1	25,1
Vendido a outras empresas	0,5	-1,8
Abate		
Número de cabeças		
Bovinos	16,5	5,1
Suínos	22,8	2,0
Aves	8,5	6,1
Peso total das carcaças		
Bovinos	15,7	4,3
Suínos	26,7	4,3
Aves	12,9	8,3
Ovos	-	(2) 7,0

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os resultados das pesquisas mensais de Abate de Animais e de Leite são preliminares.
 (1) Total de Leite beneficiado e industrializado. (2) Jan-set/95.

5 - TAXAS DE CRESCIMENTO - JANEIRO A FEVEREIRO DE 1995 E DE 1996

 * TAXAS DE CRESCIMENTO
 *
 ABATE DE ANIMAIS *
 * FEV/96 * FEV/96 * JAN-FEV/96
 PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS *
 * FEV/95 * JAN/96 * JAN-FEV/95

Leite (1)	10,5	-11,5	9,9
Pasteurizado			
Vendido ao público	-4,3	-9,1	-2,5
Industrializado na empresa	19,2	-12,7	17,6
Resfriado ou Não			
Vendido ao público	86,9	6,1	88,0
Vendido a outras empresas	4,8	-10,0	2,5
Abate			
Número de cabeças			
Bovinos	18,0	-4,1	17,2
Suínos	14,7	-8,3	18,8
Aves	17,1	-6,3	12,5
Peso total das carcaças			
Bovinos	17,1	-4,0	16,4
Suínos	20,5	-7,2	23,6
Aves	19,6	-7,1	16,1
Ovos	-	-	(2) 7,0

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os resultados das pesquisas mensais de Abate de Animais e de Leite são preliminares.
 (1) Total de leite beneficiado e industrializado. (2) Jan-set/95.

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA cep 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - ELISENE MEIRELES DAMACENA cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto O3 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso